

## A importância do treinamento auditivo em cabina acústica nos casos de distúrbios da aprendizagem: estudo de caso.

Fabiana Godinho Costa , Mari Ivone Misorelli

**INTRODUÇÃO:** O treinamento auditivo em cabina é utilizado na reabilitação dos Transtornos do Processamento Auditivo (Central) reabilitando as habilidades auditivas, resultando em conseqüente melhora nos testes de Processamento Auditivo (Central) após a estimulação acústica realizada no treinamento auditivo, e assim, melhorando a performance auditiva através da plasticidade do Sistema Nervoso Auditivo Central. O programa de treinamento auditivo envolve exercícios que enfatizam detecção, discriminação, vigilância, intensidade, freqüência e transferência interhemisférica das informações acústicas, através de estratégias metalingüísticas e metacognitivas. Este tipo de programa tem mostrado melhora significativa nos testes de Processamento Auditivo (Central), principalmente, quando há déficits nas habilidades auditivas envolvidas na decodificação da informação acústica.

### OBJETIVO

**verificar a eficácia do treinamento auditivo em cabina acústica na reabilitação das habilidades envolvidas no Processamento Auditivo (Central).**

### METODOLOGIA

- Indivíduo do sexo feminino, idade de 9 anos e com queixa de desatenção e dificuldades escolares.
- Foram comparados os desempenhos dos testes do Processamento Auditivo (Central) pré e pós-treinamento e avaliação da linguagem escrita, envolvendo produção espontânea de texto.
- A avaliação do Processamento Auditivo (Central) envolveu os seguintes testes: Fala Filtrada; PPS; RGDT; Dicóticos de Dígitos; SSI ou PSI; MLD e SSW.
- 08 sessões de 30 minutos cada, sendo semanalmente. Através de estímulos auditivos verbais com competição ipsilateral e contralateral através de ruído branco, histórias, frases, músicas e terapia convencional com enfoque no desenvolvimento da escrita.

### RESULTADO

#### Pré-treinamento auditivo

Alteração nos testes **PPS = 56%**, **SSW = 90%(DC) e 80%(EC)**, e **Dicóticos de Dígitos 80%(DC) e 85%(EC)**

Na Linguagem Escrita, apresentou texto com **vocabulário pobre, troca de grafemas** opostos pelo traço de sonoridade, **omissão de grafemas** em posição intersilábica, **leitura com utilização de rota fonológica e dificuldade de estruturação de texto**

#### Pós-treinamento auditivo

**Melhora em todos os testes aplicados de PA(C).**

**Leitura com utilização predomínio de rota lexical, texto estruturado com trocas ortográficas por múltipla representação** e ao término do treinamento foi relatado pelos pais, **leitura fluente, trocando menos letras na escrita e o terceiro lugar da classe.**

Melhora significativa no progresso durante as atividades na terapia convencional e no rendimento escolar de acordo com o relato da família.

### CONCLUSÃO

O treinamento auditivo em cabina acústica reabilita as habilidades envolvidas no Processamento Auditivo (Central) e auxilia no desenvolvimento dos aspectos relacionados à aprendizagem da escrita. Desta forma, o treinamento auditivo em cabina acústica, foi eficaz não somente nos aspectos quantitativos, mas também nos aspectos qualitativos.